

Moradores de Paranapiacaba lotam reunião do Marco Regulatório

Moradores de Paranapiacaba lotam reunião do Marco Regulatório

Audiência buscou ouvir demandas da população andreense para construção de nova legislação

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

“Como é a Santo André que você sonha para o futuro?”, foi a pergunta que a Prefeitura andreense fez para 30 moradores de Paranapiacaba durante audiência contributiva realizada ontem na vila. A reunião deu início

a segunda etapa do processo para construção do novo Marco Regulatório da cidade, e buscou recolher as percepções, opiniões e críticas da população sobre temas como meio ambiente, habitação, mobilidade, política urbana e desenvolvimentos econômico e social. Esse foi o primeiro encontro, de série



INTERAÇÃO. Police Neto elogiou a participação da população

de 15. O próximo será amanhã, das 19h às 21h, no Cesa Parque Andreense (Rua Mandaguari, 24, no Parque Represa Billings).

Semanas antes da audiência, pesquisadores da Prefeitura passaram de casa em casa coletando a opinião dos moradores sobre a região e convidando para o evento. A

pesquisadora Karina Eduarda Barbosa, 35 anos, nascida e criada na vila, explica que os temas mais abordados durante a pesquisa foram habitação, transporte, turismo e lazer. Ela também destacou a importância da população marcar presença no evento para que as demandas fossem ouvidas pelo poder públi-

co. “Não adianta apenas reclamar no grupo de moradores do WhatsApp. A audiência é a oportunidade para falarmos tudo que precisa ser melhorado”, pontuou Karina.

O superintendente da Upae (Unidade de Planejamento e Assuntos Estratégicos) de Santo André, José Police Neto, revelou que ficou surpreso com a participação popular durante o encontro e com os argumentos apresentados pelos munícipes. “Precisamos melhorar Paranapiacaba como um todo, tanto na parte de remuneração do trabalhador que atua aqui, mas também melhorar o fluxo turístico. Outro tema importante que foi abordado foi a questão da habitação, então, precisamos trabalhar em cima do ativo imobiliário público”, destacou Police Neto, que ainda revelou a surpresa de ver a sala cheia. “Foi muito emocionante ver tantas pessoas participando deste primeiro encontro e, principalmente, poder

ouvir suas demandas para que possamos construir uma cidade mais justa e igualitária para todos e todas”, finalizou.

Moradora de Paranapiacaba há 43 anos, Luciana da Silva Santos usou o microfone para pedir melhorias na área da educação. Ela questionou a falta de oferta de cursos e oficinas para os jovens na vila e a necessidade de os estudantes terem que ir até a região central de Santo André para poder estudar. “Precisa ser ofertado aqui (em Paranapiacaba) cursos e oficinas para os nossos filhos. Lá em Santo André tem bastante opção, mas aqui está em falta. Queremos cursos profissionalizantes, aulas de música, entre outras opções”, relatou Luciana, que ainda explicou o porquê de participar da audiência. “Acredito que com essas reuniões possamos ter alguma mudança na nossa realidade e no futuro da vila”, finalizou a mãe do Diogo, de 13 anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4